

LISTA GENÉRICA

LISTA GENÉRICA

- ◉ Antes de iniciarmos nossos estudos sobre as listas genéricas, é importante entender o que são e quais as diferenças relacionadas com a lista específica.

LISTA GENÉRICA

- ◉ Qualquer TAD específico possui sua aplicação limitada ao domínio do problema computacional ao qual se está resolvendo
- ◉ Por exemplo:
 - contexto de diário online de aula, a lista de alunos
 - contexto frota, lista de caminhões

LISTA GENÉRICA

- ◉ Não é possível aplicar a implementação de uma lista de frota de veículos a uma lista de alunos, sem que seja necessárias mudanças nas implementações
- ◉ Deste modo, a lista genérica é criada com o intuito de ser aplicada a qualquer problema possível

LISTA GENÉRICA

- ◉ Quando criarmos uma lista genérica, evitamos o retrabalho, embora tenhamos que utilizar de recursos mais sofisticados de programação
- ◉ Uma lista de genérica poderia ser aplicada a:
 - controle de frota
 - controle de alunos
 - controle de funcionários
 - controle de despesas
 - ...

LISTA GENÉRICA

- ◉ Nesta apresentação veremos a lista genérica em uma lista estática. É importante destacar que podemos aplicar este conceito sobre uma lista dinâmica.
- ◉ Como utilizamos a linguagem C++ na disciplina, para criar uma TAD genérica, utilizaremos o famoso *template*

LISTA GENÉRICA

```
const int MAXIMO = 52;
struct TCartas{
    int naipe;
    int valor;
};

struct TBaralho{
    TCartas cartas[MAXIMO];
    int quantidade;
};
```

específica

```
template <typename TIPO>
struct TElemento{
    TIPO dado;
};

template <typename TIPO, int MAX>
struct TLista{
    TElemento <TIPO>
        elementos[MAX];
    int quantidade;
};
```

genérica

LISTA GENÉRICA

Note que na específica há uma aplicação intrínseca a um contexto de jogos de cartas.

Em uma genérica não há qualquer referência a sua aplicação (domínio)

```
const int MAXIMO = 52;
struct TCartas{
    int naipe;
    int valor;
};

struct TBaralho{
    TCartas cartas[MAXIMO];
    int quantidade;
};
```

específica

```
template <typename TIPO>
struct TElemento{
    TIPO dado;
};

template <typename TIPO, int MAX>
struct TLista{
    TElemento <TIPO>
        elementos[MAX];
    int quantidade;
};
```

genérica

LISTA GENÉRICA

- ◉ Uma das maiores confusões dos alunos no contexto de TADs genéricos é a aplicação da técnica em uma linguagem de programação.
- ◉ No caso do C++, a confusão ocorre com os *templates*

LISTA GENÉRICA

```
template <typename TIPO>
struct TElemento{
    TIPO dado;
};

template <typename TIPO, int MAX>
struct TLista{
    TElemento<TIPO> elementos[MAX];
    int quantidade;
};
```

Neste template, como não sabemos o tipo do elemento a ser aplicado (pode ser aluno, veículo, despesa,...) deixamos a definição do tipo para depois

LISTA GENÉRICA

```
template <typename TIPO>
struct TElemento{
    TIPO dado;
};

template <typename TIPO, int MAX>
struct TLista{
    TElemento<TIPO> elementos;
    int quantidade;
};
```

Neste template, como não sabemos o tipo do elemento a ser aplicado (pode ser aluno, veículo, despesa,...) e a capacidade máxima da lista

LISTA GENÉRICA

- ◉ Vamos ilustrar isto na função principal (main)

LISTA GENÉRICA

```
#include <iostream>
using namespace std;
#include "lista_generica.h"
#include "poker.h"

int main(){

    return 0;

}
```

Note que quando trabalhamos com uma lista genérica, temos que trabalhar com dois arquivos de bibliotecas: o da lista e o das especificidades do domínio

LISTA GENÉRICA

```
#include <iostream>
using namespace std;
#include "lista_generica.h"
#include "poker.h"

int main(){

    TLista <TCarta, 52> baralho;

    return 0;

}
```

Iremos utilizar o TLista ("lista_generica.h") para criar uma lista de TCartas ("poker.h")

LISTA GENÉRICA

```
#include <iostream>
using namespace std;
#include "lista_generica.h"
#include "poker.h"

int main(){

    TLista <TCarta, 52> baralho;

    return 0;
}
```

Note que, devido ao template,
precisamos passar os
parâmetros do template

Estabelecemos a criação de
uma lista de 52 elementos
TCarta

LISTA GENÉRICA

```
#include <iostream>
using namespace std;
#include "lista_generica.h"
#include "poker.h"

int main(){

    TLista <TCarta, 52> baralho;

    return 0;

}
```

Todas as operações que são padrões para uma lista (inicializar, remover, inserir, retornar elemento, ...) estão dentro da biblioteca "lista_generica.h"

LISTA GENÉRICA

```
#include <iostream>
using namespace std;
#include "lista_generica.h"
#include "poker.h"

int main(){

    TLista <TCarta, 52> l;

    return 0;

}
```

Todas as operações relacionadas ao jogo de poker (embaralhar, distribuir, imprimir baralho), ficam dentro da biblioteca "poker.h"

LISTA GENÉRICA

```
#inc  
usin  
#inc  
#inc  
int  
  
return 0;  
}
```

Vamos verificar a biblioteca
“lista_generica.h”, para ver
como ficam as funções
#1

LISTA GENÉRICA

```
#ifndef __LISTA_EST_GENERICA__
#define __LISTA_EST_GENERICA__

template <typename TIPO>
struct TElemento{
    TIPO dado;
};

template <typename TIPO, int MAX>
struct TLista{
    TElemento<TIPO> elementos [MAX] ;
    int quantidade;
};

template <typename TIPO, int MAX>
void inicializa_lista_est_gen (TLista<TIPO, MAX> &l){
    l.quantidade = 0;
}

#endif
```

Como trabalha com uma estrutura genérica é necessário definir o template para as mesmas

LISTA GENÉRICA

Voltando ao main

#

#end

LISTA GENÉRICA

```
#include <iostream>
using namespace std;
#include "lista_generica.h"
#include "poker.h"

int main(){

    TLista <TCarta, 52> baralho;
    inicializa_lista_est_gen (baralho);

    return 0;

}
```

Mesmo definindo templates para a função, não há necessidade de passarmos os “parâmetros do template”, pois o parâmetro “baralho” já carrega as configurações definidas para o template

LISTA GENÉRICA

```
#inc  
usin  
#inc  
#inc  
  
int  
  
  
  
return 0;  
}
```

Vamos verificar a biblioteca
“lista_generica.h”, para ver
como ficam as funções
#2

```

#ifndef __LISTA_EST_GENERICA__
#define __LISTA_EST_GENERICA__
//...

template <typename TIPO, int MAX>
bool inserefim_lista_est_gen
    (TLista<TIPO, MAX> &l,
     TIPO dado) {
    if(l.quantidade >= MAX) {
        return false;
    }else{
        TElemento <TIPO> e;
        e.dado = dado;
        l.elementos[l.quantidade] = e;
        l.quantidade++;
        return true;
    }
}
//...
#endif

```

Note que temos um invólucro TElemento, que precisamos criar para acomodar o dado a ser inserido

LISTA GENÉRICA

Voltando ao main

LISTA GENÉRICA

```
#include <iostream>
using namespace std;
#include "lista_generica.h"
#include "poker.h"

int main(){

    Tlista <TCarta, 52> baralho;
    inicializa_lista_est_gen (baralho);
    TCarta ap;
    ap.naipes = 4;
    ap.valor = 14;
    inserefim_lista_est_gen (baralho, ap);
    return 0;
}
```

deste modo inserimos um elemento a uma lista genérica

LISTA GENÉRICA

Visualizando benefícios da
Lista Genérica

```
#include <iostream>
using namespace std;
#include "lista_generica.h"
#include "poker.h"
#include "carros.h"
#include "produtos.h"

int main(){

    Tlista <TCarta, 52> baralho;
    inicializa_lista_est_gen (baralho);
    TCarta ap;
    //...
    inserefim_lista_est_gen (baralho, ap);

    Tlista <TCarro, 45> carros;
    inicializa_lista_est_gen (carros);
    TCarro c;
    //...
    inserefim_lista_est_gen (carros, c);
    //...
    return 0;
}
```

```
#include <iostream>
using namespace std;
#include "lista_generica.h"
#include "poker.h"
#include "carros.h"
#include "produtos.h"

int main(){

    Tlista <TCarta, 52> baralho;
    inicializa_lista_est_gen (baralho);
    TCarta ap;
    //...
    inserefim_lista_est_gen (baralho, ap);

    Tlista <TCarro, 45> carros;
    inicializa_lista_est_gen (carros);
    TCarro c;
    //...
    inserefim_lista_est_gen (carros, c);
    //...
    return 0;

}
```

Com apenas uma implementação de lista, podemos utilizá-la para carros, poker, produtos, ...